

## **ATIVIDADE FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS: UMA EXPERIENCIA INTERDISCIPLINAR NO OBSERVATÓRIO DA SAÚDE\***

*PHYSICAL ACTIVITY FOR SPECIAL GROUPS: AN INTERDISCIPLINARY EXPERIENCE AT THE HEALTH OBSERVATORY*

*ACTIVIDAD FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIALES: UNA EXPERIENCIA INTERDISCIPLINAR EN EL OBSERVATORIO DE LA SALUD*

**Themis C. M. Soares**

*themiscris@hotmail.com*

**Bertulino Jose de Souza**

*bj\_panorama@hotmail.com*

**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Atividade Física; Saúde; Interdisciplinar.*

### **INTRODUÇÃO**

O projeto de extensão Observatório da saúde: Práticas corporais para grupos especiais é parte das estratégias de descentralização e mudanças nas redes de atenção especializada e básica, para aumentar o impacto nas respostas positivas e qualidade de vida das pessoas. Busca-se que, pontos de atenção e parcerias participem das linhas do cuidado e as intervenções sejam realizadas de maneira efetiva, na construção de planos e políticas mais próximas das realidades culturais. Neste contexto, se diversifica e amplia a cooperação com vários profissionais na luta contra o sedentarismo na perspectiva de ressignificação dos saberes biomédico. Objetivou - se, defender uma reorganização de valores e metas da clínica a partir do incentivo a um estilo de vida ativo e reinserção social através da prática de atividades físicas.

\*\*\*\*\*  
\* O Presente trabalho contou com apoio financeiro da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte (SESAP/RN).



## **METODOLOGIA**

Aproximou-se o diálogo entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e a Secretaria de Saúde Pública do Estado do RN (SESAP). A experiência centrou-se na prática entre 10 profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e farmacêuticos) dos serviços de atenção especializada (SAE), docentes UERN (3), Professores de Educação Física (2) e 280 sujeitos da comunidade. A oferta de atividades físicas para grupos especiais (Idosos, Obesos, Hipertensos e Pessoas vivendo com HIV e Aids/PVHA) é provenientes do projeto de extensão desenvolvido na escola Educa/UERN. Caracterizou-se o grupo com jovens e adultos, participantes de (musculação e atividade funcional) sob a responsabilidade de profissionais de educação física numa frequência de 3 vezes/semana, nos turnos matutino e vespertino, na perspectiva de educar para prevenir as doenças crônicas e resgatar a autonomia funcional (2008 até os dias atuais). Ainda, foi ofertado periodicamente aos participantes, as palestras alusivas à Educação em Saúde.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O envolvimento e construção de conhecimentos entre profissionais, vem melhorando a qualidade da atenção integral aos usuários, influenciando positivamente na mudança de comportamento e fazendo parte da estratégia de adesão a prática e ao tratamento, expandindo assim o cuidado multiprofissional. A interdisciplinaridade nesse contexto foi expressa como um processo de ação concreta, fundamental para o agir profissional. A oportunidade das práticas de atividades físicas orientadas, tem permitido maior interação entre os sujeitos, inclusive aos idosos e as PVHA, desmitificando itinerários, culminando inclusive em maior nível de atividade física, melhor percepção de saúde, bem estar psicológico e reinserção social. Portanto, sugere-se manter as práticas adequadas as necessidades de saúde dos grupos especiais e a aproximação entre as condutas dos diferentes profissionais, de modo a manter a educação em saúde, o bem estar e qualidade de vida de todos.

